

CESP – COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 60.933.603/0001-78
NIRE Nº 35300011996

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO À ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DE 18 DE ABRIL 2011**

O Conselho de Administração da CESP – Companhia Energética de São Paulo submete à apreciação da Assembleia Geral Extraordinária, na forma estatutária e nos termos do artigo 131 da Lei nº 6.404/76, a seguinte proposta:

- 1. Eleição de membros para o Conselho de Administração.**

2. Itens 12.6 A 12.12 DO ANEXO 24 da Instrução CVM 480/2009:

12.6. Relação indicados a eleição para comporem o conselho de Administração da companhia

NOME	IDADE	PROFISSÃO	CPF	CARGO ELETIVO	DATA DA ELEIÇÃO	PRAZO DO MANDATO	OUTROS CARGOS OU FUNÇÕES EXERCIDOS NA COMPANHIA	INDICADO PELO CONTROLADOR
José Anibal Peres de Pontes	63 anos	Economista	106.629.522-00	Presidente do Conselho de Administração	18/04/2011	2 anos	-	Sim
Mauro Guilherme Jardim Arce	69 anos	Engenheiro Eletricista	107.894.648-53	Conselheiro de Administração	18/04/2011	2 anos	Diretor-Presidente e Diretor de Engenharia e Construção (acumulando)	Sim
Andrea Sandro Calabi	64 anos	Economista	028.789.768-00	Conselheiro de Administração	18/04/2011	2 anos		Sim
Carlos Pedro Jens	67 anos	Engenheiro Civil	003.300.198-72	Conselheiro de Administração	18/04/2011	2 anos		Sim
Ricardo Achilles	42 anos	Engenheiro Eletricista	111.702.348-60	Conselheiro de Administração	18/04/2011	2 anos		Sim
Fernando Carvalho Braga	57 anos	Economista	538.987.458-72	Conselheiro de Administração	18/04/2011	2 anos		Sim
Marco Antonio Albuquerque	58 anos	Administrador de Empresas	404.160.628-49	Conselheiro de Administração	18/04/2011	2 anos		Sim

12.7. Membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:

Não há comitês estatutários na companhia.

12.8. Administradores:

a) Currículos:

Conselho de Administração:

JOSÉ ANÍBAL PERES DE PONTES

Economista, formado pela Sorbonne, na França. Atual Secretário de Energia do Estado de São Paulo. Deputado Federal reeleito em 2010, para seu quinto mandato. Líder do PSDB na Câmara dos Deputados por quatro vezes. Presidente nacional do PSDB. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal. Vereador e líder do Governo na Câmara Municipal. Foi secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico nos governos Mario Covas e Geraldo Alckmin (1999/2001). Foi candidato do PSDB ao Senado em 2002. Exilado político, foi um dos criadores do movimento pela Anistia e, já no Brasil, foi um dos coordenadores do movimento Diretas Já.

MAURO GUILHERME JARDIM ARCE

Engenheiro Eletricista pela Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, com pós-graduação em Engenharia de Sistemas Elétricos pela PUC-RJ, e Mestre em Power Engineering Rensselaer pelo Polytechnic Institute em Nova Iorque, EUA. Iniciou suas atividades profissionais em 1964 nas Indústrias Villares S.A., como Engenheiro. Em 1967 começou a trabalhar na CESP como Engenheiro Assistente, onde foi galgando postos como chefe de Seção e de Setor, de Gerente de Departamento e, em 1983, de Assistente de Diretoria, até assumir a Diretoria de Geração e Transmissão de 1995 a 1998. Também foi professor da Escola de Engenharia e Faculdade de Tecnologia da Universidade Mackenzie. Em 1998 assumiu a Secretaria de Estado de Energia de São Paulo e, a partir de Janeiro de 2002, passou também a responder pela Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras do Estado de São Paulo. De Novembro de 2002 a Maio de 2003 também acumulou a presidência da SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. Em junho de 2003 assumiu a Secretaria de Estado de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento do Estado de São Paulo, e a partir de Janeiro de 2007 assumiu a Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo. Presidiu o Fórum Nacional dos Secretários para Assuntos de Energia e os Conselhos de Administração das Empresas de Energia Elétrica do Estado de São Paulo, da SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, da DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A. e da Companhia Docas de São Sebastião. Em Janeiro de 2011 assumiu o cargo de Diretor Presidente da CESP, tendo sido eleito pelo Conselho de Administração da Companhia em 20.01.2011.

ANDREA SANDRO CALABI

Formado em Economia pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP) em 1970; Mestrado em Economia pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da

Universidade de São Paulo - IPE-USP, (1972); Master of Arts, (1975) e PhD em Economia pela Universidade da Califórnia, Berkeley, USA, 1982. Secretário Executivo do Ministério de Planejamento (1995/96); Presidente do Banco do Brasil S/A e Presidente do BNDES S/A (1999/2000); Secretário de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo (2003/2005); membro de diversos Conselhos Governamentais e conselhos atuais: Cyrela, CESP, TIM, Roland Berger, M&G Fibras e Resinas. Consultor empresarial pela ACCE Consultoria Empresarial e Participação Ltda.

CARLOS PEDRO JENS

Formado em Engenharia Civil pela Universidade Mackenzie em 1964; Pós-Graduação em Administração de Empresas pela Escola Superior de Administração de Negócios – ESAN, em 1968. Foi Engenheiro na Prefeitura Municipal de Osasco (1965/67); Diretor Técnico da ETESCO S.A. (1967/82); Professor da FAAP, Faculdade de Engenharia (1976/80); Diretor Técnico da I.V.G. Construtora Ltda. (1970/85); Diretor de Planejamento do BNH – Banco Nacional da Habitação (1985/86); Diretor de Engenharia da ELETROPAULO (1987/88); Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia na CETESB (1991/93). Atuou como membro do conselho de administração das empresas: EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A, EPTE – Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A., ELETROPAULO METROPOLITANA S.A., COMGAS- Cia de Gás de São Paulo S.A. e CPFL – Cia Paulista de Força e Luz S.A..

RICARDO ACHILLES

Engenheiro Eletricista. É Secretário Adjunto da Secretária de Energia do Estado de São Paulo, foi Superintendente Metropolitano da AES SUL, de 2008 a 2010, sendo responsável pela gestão dos ativos das redes de distribuição na região metropolitana de Porto Alegre. Atua como representante da empresa no relacionamento comercial e técnico perante os clientes; Exerce, concomitantemente, a função de Safety Champion AES SUL respondendo como Promotor da política de Segurança no Trabalho da Empresa. Na AES ELETROPAULO, entre 2006 e 2007, foi gerente da Gestão e Operação do Sistema de Distribuição Subterrânea e atendimento técnico aos clientes e operação dos sistemas Reticulado, Radial com recurso, Seletivo e Híbrido na área de concessão; como Gerente de Distribuição foi responsável pelos ativos de distribuição e atendimento técnico aos clientes na região Central e Sudeste da cidade de São Paulo; entre 2005 e 2006 foi Líder do Grupo de Gestão da Política de meio ambiente e certificação ISSO 14000 na região central; de 2001 a 2003 foi Team Leader tendo sido responsável pela gestão dos ativos de distribuição e atendimento técnico aos clientes na região Sudeste da cidade de São Paulo e Líder do grupo de Segurança no Trabalho e Qualidade Operacional na região; em 2001 foi Gestor de Projetos e atuou na formatação e implantação da Unidade de Serviços de Atendimento tendo participado da criação de uma empresa de prestação de serviços de construção, manutenção e atendimento de emergência a redes de distribuição de energia com enfoque no “Modelo de Excelência em Gestão (MEG)”; em 1999, foi Gerente de Recuperação de Receitas atuando no combate a fraudes, regularização de ligações e outras irregularidades na área noroeste de São Paulo; de 1987 a 2001 foi Gerente, Engenheiro e Técnico tendo atuado como gerente de Distribuição, Gerente de Atendimento de Sistemas e Engenheiro Técnico em Eletrotécnica.

FERNANDO CARVALHO BRAGA

Formado em Economia pela Universidade Mackenzie, em 1974. Foi Secretário de Estado de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo; Assessor Especial do Governador do Estado de São Paulo; Presidente do Conselho do Patrimônio Imobiliário do Estado; Secretário Executivo do Conselho Diretor do PED; Assessor Especial de Privatizações da Secretaria de Planejamento

e membro dos Conselhos de Administração do Banco Nossa Caixa, METRÔ, CPTM e DERSA, e Conselho Fiscal da Drogasil.

MARCOS ANTONIO DE ALBUQUERQUE

Bacharel em Administração de Empresa pela Faculdade Paulo Eiró, 1990. Foi Diretor Administrativo na ADECI - Assistência Dentária aos Comerciantes e Industriários Diretor Administrativo, (1974/75); Analista de Marketing na Mangels Industrial S/A, (1975/76); Diretor de CEE, na Prefeitura Municipal de São Paulo, SEME, (1976/79); Assessor de Diretoria, no Serviço Nacional de Mão-de-Obra Rural – SENAR, (1980/82); Diretor Sócio da Suco Tropical Indústria e Comércio Ltda, (1990/93); Diretor de Desenvolvimento Empresarial, Diretor Administrativo Financeiro e Chefe de Gabinete na Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo, (1995- 2002); Diretor Presidente da Fundação Memorial da América Latina, (2003/04); Subprefeito na Prefeitura Municipal de São Paulo (Regional Butantã), e Chefe de Gabinete da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, (2005/06); Secretário Adjunto na Secretaria de Estado de Relações Institucionais do Governo do Estado de São Paulo, desde janeiro de 2007. Engenheiro Eletricista formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

b) Condenações judiciais e administrativas (inclusive criminais) envolvendo os administradores e membros do conselho fiscal nos últimos 5 anos:

Não há condenações judiciais e administrativas (inclusive criminais), nos últimos 5 anos, envolvendo os membros indicados a eleição para os conselhos de administração e fiscal.

12.9. Relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

a) administradores e conselheiros fiscais da companhia:

Não existe relação conjugal entre os administradores e conselheiros fiscais da companhia.

b) (i) administradores e conselheiros fiscais da companhia e (ii) administradores e conselheiros fiscais de controladas, diretas ou indiretas, da companhia:

Não há relação conjugal entre os administradores e conselheiros fiscais da companhia. A companhia não tem empresas controladas.

c) (i) administradores e conselheiros fiscais da companhia ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos da companhia:

Não há relação conjugal entre os administradores e conselheiros fiscais da companhia, bem como desses com o controlador. A companhia não tem empresas controladas.

- d) **(i) administradores conselheiros fiscais da companhia e (ii) administradores e conselheiros fiscais das sociedades controladoras diretas e indiretas da companhia:**

Confome relatado na alínea “c”.

12.10. Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores e conselheiros fiscais da companhia e:

- a) **sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela companhia:**

A companhia não tem empresas controladas.

- b) **controlador direto ou indireto da companhia:**

- **JOSÉ ANÍBAL PERES DE PONTES**, indicado à eleição para Presidente do Conselho de Administração, é Secretário de Energia do Estado de São Paulo, órgão ligado ao controlador.
- **MAURO GUILHERME JARDIM ARCE**, indicado à eleição para membro do Conselho de Administração, foi Secretário de Estado na Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo, de janeiro de 2007 a dezembro de 2010, órgãos subordinados ao controlador.
- **ANDREA SANDRO CALABI**, indicado à eleição para membro do Conselho de Administração, foi Secretário Adjunto na Secretaria de Estado de Relações Institucionais do Governo do Estado de São Paulo, de janeiro de 2007 a dezembro 2010, órgão ligado ao controlador.
- **RICARDO ACHILLES**, indicado à eleição para membro do Conselho de Administração é Secretário Adjunto da Secretária de Energia do Estado de São Paulo, órgão ligado ao controlador.

- c) **dados de fornecedor, cliente, devedor ou credor relevantes da companhia, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas:**

Não há influência relevante de fornecedor, cliente, devedor ou credor no âmbito na companhia.

12.11. Acordos (inclusive apólices de seguro) estabelecendo o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou à Companhia, de penalidades impostas por agentes estatais e acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções:

Pela sua política, a Companhia mantém vigente seguro de Responsabilidade Civil de Administradores (D&O), o qual visa garantir aos administradores da Companhia o reembolso de despesas arcadas pelos administradores decorrentes de reparação de danos causados a terceiros ou à companhia, em sentença transitada em julgado. A atual apólice prevê limite máximo de indenização de R\$ 2 milhões, sujeito a sub-limites e franquias específicas para cada cobertura contratada.

A Companhia não firmou qualquer acordo objetivando o encerramento de processos administrativos ou judiciais, movidos contra administradores da Companhia em decorrência do exercício de suas funções

12.12. Outras informações que a companhia julgue relevantes

Todas as informações relevantes pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

O percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição do sistema de voto múltiplo para eleição de membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), em conformidade com a Instrução CVM nº 165/91, alterada pela Instrução CVM nº 282/98.

Os documentos pertinentes às matérias a serem apreciadas na Assembleia Geral Extraordinária estão à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Empresa, ou por meio eletrônico nas páginas da Comissão de Valores Mobiliários e da CESP, na rede mundial de computadores, de acordo com a Instrução CVM nº 481/2009.

São Paulo, 31 de março de 2011.

DILMA SELI PENA
Presidente do Conselho de Administração